

## Lo Somni

Bernat Metge

Poch temps ha passat que, estant en la presó, no per demèrits que mos perseguidors e envejosos sabessen contra mi, segons que despuys clarament a lur vergonya s'és demostrat, mas per sola iniquitat que m'havien o, per ventura, per algun secret juý de Déu, un divendres, entorn mitgenit, studiant en la cambra on jo havia acostumat estar, la qual és testimoni de les mies cogitacions, me vench fort gran desig de dormir. E levant-me en peus, passegí un poch per la dita cambra; mas, soptat de molta son, covench-me gitar sobre lo lit e, sobtosament, sens despullar, adormí'm, no pas en la forma acostumada, mas en aquella que malalts o famejants solen dormir.

Estant axí, a mi aparech, a mon viyares, un hom de mitge statura, ab reverent cara, vestit de vellut pelós carmesí sembrat de corones dobles d'aur, ab un barret vermell en lo cap. E accompanyaven-lo dos hòmens de gran statura, la un dels quals era jove, fort bell e tenia una rota entre les mans; e l'altre era molt vell, ab longa barba e sens ulls, lo qual tenia un gran bastó en la mà. E entorn de tots los dessus dits havia molts falcons, astors e cans de diversa natura, qui cridaven e udolaven fort legement.

## O Sonho

Bernat Metge

Pouco tempo fazia que estava preso, não por algum demérito que meus perseguidores e invejosos soubessem contra mim, conforme depois claramente para a sua vergonha foi demonstrado, mas somente pela iniquidade que tinham para comigo, ou, porventura, por algum secreto juízo de Deus, quando uma sexta-feira, por volta da meia-noite, estudando no quarto onde costumava estar e que é testemunha das minhas cogitações, veio-me um profundo desejo de dormir. Pus-me de pé, andei um pouco pelo quarto, mas, vencido pelo sono, quis deitar, e então, subitamente, sem tirar a roupa, adormeci, embora não da forma que me era costumeira, mas daquela como os doentes e famintos costumam dormir.

Estava assim quando me apareceu, segundo me parece, um homem de estatura mediana, de semblante venerável, vestido com um rubro e felpudo veludo listrado com coroas duplas de ouro e um barrete vermelho na cabeça. Estava acompanhado por dois homens de elevada estatura, um dos quais era jovem, muito belo e tinha uma lira nas mãos; o outro era bem idoso, com uma longa barba, não tinha olhos, e levava um grande bastão na mão. Ao redor deles, havia muitos falcões, açores e cães de diversas naturezas, que latiam e uivavam mui fortemente.